



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

17 DE JANEIRO DE 1978.

VISITA AO MÉXICO.

DISCURSO AGRADECENDO A SAUDAÇÃO PROFERIDA PELO REGENTE DA CIDADE DO MÉXICO, CARLOS HANK GONZALEZ, POR OCASIÃO DO ALMOÇO PELO MESMO OFERECIDO NO CLUBE DE CAMPO "LENZO CHARRO DEL PEDREGAL".

Excelentíssimo Senhor

Chefe do Departamento do Distrito Federal
Professor *Carlos Hank Gonzalez*

Excelentíssimo Senhor

Emilio Nassar

Presidente da Associação de Charros do Pedregal
Senhor Chefe do Departamento
do Distrito Federal

Há, em todo brasileiro, uma espontânea simpatia pelo México e pelos mexicanos. Não obstante a distância geográfica que nos separa, é possível que tenhamos do México uma visão até mais clara do que a que possamos ter de outros países latino-americanos, mesmo mais próximos do Brasil. Nessa percepção, a Cidade do México avulta em proeminência.

Sinto-me feliz e honrado por estar em terra rica de tantas glórias. Como capital de um povo que a história marcou para o heroísmo, a Cidade do México, palco de tantas lutas pela independência e pela liberdade, é o próprio símbolo da alma nacional.

Rica de passado, a Cidade do México é, também, a bela promessa de progresso e de grandeza que o povo mexicano merece e constrói.

Povos como o brasileiro e o mexicano têm a virtude de fazer das tradições estímulo para a renovação construtiva na contínua realização das imensas potencialidades do ser humano. No Brasil, não temos a inspirar-nos os episódios de grandeza de uma civilização nativa das mais avançadas de que se tem notícia. Temos, em contrapartida, a experiência recebida em abundância, através de influxos variados de raças e culturas que se amalgamaram para criar o homem franco e tolerante que é o brasileiro de hoje. Assim, em ambas as nossas tradições figura o elemento de síntese de civilizações que tanta variedade e percepção introduz na alma de nossos dois povos.

É, pois, com genuíno sentimento de fraternidade que nos regozijamos por este convívio com os mexicanos, nesta extraordinária Cidade do México.

A seu futuro formoso, à felicidade de seus habitantes e a Vossa Excelência, Senhor Regente, à sua saúde e ao êxito de sua missão, peço que bebam comigo todos os presentes.